



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Estratégias organizacionais do Parque Zenit frente à crise econômica atual
Autor	ALANE DA MOTTA BRAZ MEDEIROS
Orientador	SANDRO RUDUIT GARCIA

Aluna: Alane da Motta Braz Medeiros (PIBIC UFRGS)

Orientador: Sandro Rudit Garcia (PPGS UFRGS)

Instituição de Ensino: UFRGS

Estratégias organizacionais do Parque Zenit frente à crise econômica atual

Ambientes inovadores tem se mostrado importantes mecanismos de recuperação econômica diante de períodos de crise ao amenizarem riscos e trazerem apoio em relação à gestão de PMEs. O Parque Zenit é um empreendimento que se propõe a impulsionar a interação entre diferentes esferas institucionais, constituindo um objeto de estudo acerca das respostas de tais ambientes frente a contextos de crise. Busca-se, neste estudo, analisar as estratégias organizacionais do Parque Zenit com vistas ao enfrentamento da crise econômica do país no período de 2015 a 2019, comparativamente ao período de agravamento da crise impulsionado pelo advento da Covid-19, no ano de 2020 até o momento atual. Utiliza-se amostra documental de notícias do website do parque, de webinars promovidos pelo parque, além de material referente à gestão do Zenit. Os resultados apontam que no primeiro período as estratégias do parque voltaram-se ao posicionamento do empreendimento em relação à sua visibilidade, com lançamento de portfólio de serviços, havendo também esforços em relação a uma maior sinergia entre as suas empresas incubadas, além de iniciativas relacionadas à internacionalização. Destaca-se uma ampliação das parcerias do parque, trazendo um fortalecimento de cooperações com outras instituições. A partir de 2020, o advento da crise do Covid-19 tem impactado severamente a economia mundial e o Brasil, causando uma grande diminuição do emprego e de renda e acentuando a vulnerabilidade econômica e a desigualdade social. Identifica-se a adoção pelo Parque de estratégias organizacionais voltadas ao reforço de programas e serviços, a maioria relacionados a eixos-temáticos emergentes, como saúde, impacto social e sustentabilidade, eixos que já apareciam na primeira fase e ganharam ainda mais espaço a partir de 2020. Tais mudanças evidenciam uma maior predisposição à adoção de estratégias voltadas à diversificação e prestação de serviços, em detrimento do foco original de suporte a empreendimentos de base científica e tecnológica.